

A marcela é uma planta com eficácia terapêutica comprovada e amplamente utilizada na região sul do Brasil. Os estudos de sua micropropagação objetivam aprimorar tal técnica, seja visando o armazenamento “in vitro”, multiplicação rápida de clones interessantes ou, no futuro, o melhoramento genético. Avaliou-se a influência da idade de repique na taxa de multiplicação “in vitro” da marcela. Foram definidos 2 tratamentos, T1 e T2, caracterizados, respectivamente, pelo repique aos 29 e aos 50 dias após a inoculação de segmentos nodais. Para cada tratamento inoculou-se 40 explantes em 5 frascos, havendo, portanto, 8 segmentos nodais por frasco contendo 40 ml de “MS” 3/4, pH 5,8. A avaliação foi feita mediante a contagem dos segmentos nodais produzidos pelas plântulas desenvolvidas nos 2 períodos considerados. Foram obtidas as médias de 5,84 e 12,49 segmentos nodais por plântula desenvolvida nos tratamentos T1 e T2, respectivamente. Pode-se concluir que o repique aos 29 dias apresentou uma maior taxa de multiplicação, com potencial, por exemplo, de produzir um maior no de plântulas por ano. Está sendo avaliado, em experimentos paralelos, a influência do volume de meio “MS”3/4 (30, 40, e 50ml/frasco), a qualidade da luz (lâmpada fluorescente Extra Luz do Dia e fluorescente Gro Lux) e o pH do meio (pH 5,0, 5,5, 6,0, 6,5 e 7,0) no desenvolvimento “in vitro” da marcela. (RHAE/CNPq)